



Discurso

de

Sua Excelência Carlos Manuel Vila Nova
Presidente da República Democrática de São Tomé
e Príncipe

Na 79^aSessão da Assembleia Geral das Nações
Unidas

26 de Setembro de 2024

SENHOR PHILEMON YANG, PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA GERAL

SENHOR SECRETÁRIO-GERAL, ANTÓNIO
GUTERRES

DISTINTOS CHEFES DE ESTADO E DE
GOVERNO

ILUSTRES DELEGADOS,
SENHORAS E SENHORES,

É COM SUBIDA HONRA QUE ME DIRIJO A
ESTA NOBRE ASSEMBLEIA, EM
REPRESENTAÇÃO DE SÃO TOME E PRÍNCIPE,
UM PEQUENO ESTADO INSULAR QUE, COMO
TANTOS OUTROS, ENFRENTA OS
COMPLEXOS DESAFIOS DO NOSSO TEMPO.

EM NOME DO POVO DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE, GOSTARIA DE LHE FELICITAR, SENHOR PRESIDENTE, E ENDEREÇAR IGUALMENTE AO SECRETÁRIO-GERAL, ANTÓNIO GUTERRES AS NOSSAS VIVAS FELICITAÇÕES.

EXCELÊNCIAS,

É-ME FÁCIL, TAL COMO É SIMPLES PARA QUALQUER UM DOS PRESENTES NESTA ASSEMBLEIA, AFIRMAR QUE O QUE AVULTA EM RELAÇÃO À PROBLEMÁTICA INTERNACIONAL É A INCERTEZA E A INSEGURANÇA QUE MARCA TANTO O PRESENTE COMO O FUTURO.

PEQUENO ESTADO INSULAR, O MEU PAÍS ESTÁ NA LINHA DE FRENTE DAS CONSEQUÊNCIAS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS E A CRISE CLIMÁTICA REPRESENTA A MAIOR AMEAÇA EXISTENCIAL ÀS NOSSAS POPULAÇÕES. EMBORA SEJAMOS RESPONSÁVEIS POR UMA FRAÇÃO ÍNFIMA DAS EMISSÕES GLOBAIS DE GASES DE EFEITO DE ESTUFA, SOMOS DOS QUE MAIS SOFREM COM OS SEUS IMPACTOS.

O AUMENTO DO NÍVEL DAS ÁGUAS DO MAR, TEMPESTADES MAIS FREQUENTES E INTENSAS, A EROSÃO COSTEIRA E A PERDA

DE BIODIVERSIDADE AMEAÇAM NÃO APENAS OS NOSSOS MEIOS DE SUBSISTÊNCIA, MAS TAMBÉM A NOSSA PRÓPRIA EXISTÊNCIA.

É, POR ISSO, IMPERATIVO QUE A COMUNIDADE INTERNACIONAL REFORCE OS SEUS COMPROMISSOS COM O ACORDO DE PARIS E ASSEGURE QUE AS VOZES DAS NAÇÕES MAIS AFETADAS, COMO A NOSSA, SEJAM OUVIDAS E INTEGRADAS EM AÇÕES CONCRETAS.

CLAMAMOS POR UMA AÇÃO GLOBAL QUE NÃO SEJA APENAS AMBICIOSA, MAS TAMBÉM URGENTE.

A COP29 SOBRE AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS QUE SE REALIZARÁ NO PROXIMO MÊS DE NOVEMBRO, EM BAKU-AZERBAIJÃO, SERÁ UMA OPORTUNIDADE CRUCIAL PARA REAFIRMAR O COMPROMISSO COLETIVO DE LIMITAR O AQUECIMENTO GLOBAL A 1,5°C.

NO ENTANTO, COMPROMISSOS NÃO TÊM SIDO SUFICIENTES !

PRECISAMOS DE AÇÕES CONCRETAS E IMEDIATAS PARA MITIGAR OS IMPACTOS DA CRISE CLIMÁTICA.

EXORTAMOS OS MAIORES EMISSORES A CUMPRIR AS SUAS OBRIGAÇÕES HISTÓRICAS E MORAIS, REDUZINDO DRASTICAMENTE AS SUAS EMISSÕES E HONRANDO O FINANCIAMENTO CLIMÁTICO PROMETIDO AOS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO, QUE ESTÃO A PAGAR O PREÇO DE UMA CRISE QUE NÃO CAUSARAM.

ALÉM DISSO, APELAMOS PARA UMA EXPANSÃO DOS MECANISMOS DE FINANCIAMENTO PARA ADAPTAÇÃO, POIS PRECISAMOS DE FORTALECER A NOSSA RESILIÊNCIA. JÁ ESTAMOS INVESTINDO EM SOLUÇÕES INOVADORAS DE ADAPTAÇÃO, COMO O USO SUSTENTÁVEL DOS NOSSOS

RECURSOS MARINHOS E A IMPLEMENTAÇÃO
DE ENERGIAS RENOVÁVEIS.

CONTUDO, OS NOSSOS ESFORÇOS PRECISAM
DE SER AMPLIADOS, E PARA ISSO É
NECESSÁRIO O APOIO DA COMUNIDADE
INTERNACIONAL.

SENHORAS E SENHORES,

OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL (ODS) CONTINUAM SENDO UM
FAROL PARA O NOSSO PROGRESSO. PARA
NÓS, O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
NÃO É UMA ESCOLHA, MAS SIM, UMA
NECESSIDADE !

A NOSSA VISÃO DE FUTURO ESTÁ ALICERÇADA NOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, E É NESTE SENTIDO QUE LUTAMOS POR UM EQUILÍBRIO ENTRE CRESCIMENTO ECONÔMICO, PROTEÇÃO AMBIENTAL E JUSTIÇA SOCIAL.

CONTUDO, O PRAZO PARA ALCANÇÁ-LOS ESTÁ A APROXIMAR-SE RAPIDAMENTE E, PARA MUITOS DE NÓS, AINDA HÁ UM LONGO CAMINHO A PERCORRER.

O APOIO AO DESENVOLVIMENTO DEVE SER RENOVADO, E NOVOS MODELOS DE PARCERIA ENTRE NAÇÕES DEVEM SER EXPLORADOS.

REAFIRMAMOS O NOSSO COMPROMISSO COM OS ODS, MAS, SEM UM AMBIENTE INTERNACIONAL QUE PROMOVA O COMÉRCIO JUSTO, O FINANCIAMENTO ACESSÍVEL E A PAZ, OS NOSSOS ESFORÇOS SERÃO LIMITADOS.

SOLICITAMOS O APOIO DA COMUNIDADE INTERNACIONAL PARA QUE A NOSSA TRANSIÇÃO PARA UMA ECONOMIA VERDE SEJA ACELERADA, E PARA QUE POSSAMOS, JUNTOS, SER EXEMPLOS DE COMO O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PODE TRANSFORMAR SOCIEDADES E ASSEGURAR A PROSPERIDADE PARA AS GERAÇÕES FUTURAS.

POR OUTRO LADO, NÃO PODEMOS DEIXAR DE MENCIONAR A IMPORTÂNCIA DE SE FORTALECER AS INSTITUIÇÕES MULTILATERAIS E GARANTIR QUE TODOS OS ESTADOS, INDEPENDENTEMENTE DE SEU TAMANHO OU PODER ECONÔMICO, TENHAM VOZ NAS DECISÕES GLOBAIS.

O MULTILATERALISMO É O NOSSO MELHOR INSTRUMENTO PARA ENFRENTAR OS DESAFIOS COLETIVOS QUE ULTRAPASSAM FRONTEIRAS.

SENHORAS E SENHORES,

A PAZ E A SEGURANÇA GLOBAL ENFRENTAM AMEAÇAS CRESCENTES, DESDE CONFLITOS ARMADOS ATÉ A PROLIFERAÇÃO DE ARMAS DE DESTRUIÇÃO EM MASSA.

O CONTINENTE AFRICANO CONTINUA A SER PALCO DE CONFLITOS PROLONGADOS, QUE RESULTAM EM SOFRIMENTOS PROFUNDOS E INACEITÁVEIS. CONFLITOS ESSES QUE DEMONSTRAM A NECESSIDADE DE MAIOR INTERVENÇÃO DIPLOMÁTICA E DE SOLUÇÕES AFRICANAS PARA OS PROBLEMAS AFRICANOS.

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE APELA À
COMUNIDADE INTERNACIONAL PARA
INTENSIFICAR OS ESFORÇOS DE MEDIAÇÃO
E APOIO À RESOLUÇÃO PACÍFICA DE
CONFLITOS EM ÁFRICA, SEMPRE
RESPEITANDO A SOBERANIA DAS NAÇÕES.

A PAZ É A BASE SOBRE A QUAL
CONSTRUIMOS O DESENVOLVIMENTO.

INFELIZMENTE, CONTINUAMOS A
TESTEMUNHAR A ESCALADA DE CONFLITOS
EM VÁRIAS PARTES DO MUNDO, COMO O
RECENTE AGRAVAMENTO DA SITUAÇÃO NA
FAIXA DE GAZA E NO LÍBANO.

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE REAFIRMA O SEU COMPROMISSO FIRME COM OS PRINCÍPIOS DA PAZ E DOS DIREITOS HUMANOS, E APELA AO RESPEITO PELA SOBERANIA DOS ESTADOS E À INTENSIFICAÇÃO DOS ESFORÇOS DIPLOMÁTICOS PARA A RESOLUÇÃO PACÍFICA DE CONFLITOS.

NÃO PODE HAVER DESENVOLVIMENTO SEM PAZ, E A PAZ SÓ É POSSÍVEL COM JUSTIÇA.

EXCELÊNCIAS,

O FUTURO QUE DESEJAMOS DEVE SER CONSTRUÍDO SOBRE OS ALICERCES DA COOPERAÇÃO, DA SOLIDARIEDADE E DA COMPREENSÃO MÚTUA.

A PANDEMIA DE COVID-19 DEMONSTROU A INTERDEPENDÊNCIA DAS NAÇÕES E A NECESSIDADE DE RESPOSTAS CONJUNTAS PARA OS DESAFIOS GLOBAIS.

PRECISAMOS CONTINUAR A REFORÇAR O MULTILATERALISMO, PROMOVENDO A PARTILHA DE CONHECIMENTO, DE RECURSOS E DE SOLUÇÕES INOVADORAS.

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE REAFIRMA O SEU COMPROMISSO INABALÁVEL COM OS PRINCÍPIOS QUE REGEM ESTA ORGANIZAÇÃO.

ACREDITAMOS QUE, ATRAVÉS DO DIÁLOGO E DA COOPERAÇÃO, SEREMOS CAPAZES DE ENFRENTAR OS MAIORES DESAFIOS DO NOSSO TEMPO – DESDE AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS ATÉ À POBREZA, PASSANDO PELA PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DA EQUIDADE.

SENHORAS E SENHORES,

A ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS COMPLETA, ESTE ANO, 79 ANOS DA SUA EXISTÊNCIA. É UM TEMPO DE VIDA QUE CONFERE ESTATUTO ESPECIAL À ONU.

COM EFEITO, ESTA CONSTATAÇÃO NÃO PODE SER DESPICIENDA.

SÃO, DE FACTO, QUASE 8 DÉCADAS DE LABOR INTENSO E EXPERIÊNCIA IRREPETÍVEIS, COMO NENHUMA OUTRA ORGANIZAÇÃO ATINGIU, NO ESFORÇO DE OBTENÇÃO E MANUTENÇÃO DA PAZ E DA CONQUISTA DE OUTROS BENS PÚBLICOS GLOBAIS.

É MÍSTER ENALTECERMOS, NESTA OCASIÃO, O EMPENHO INELUTÁVEL DO SENHOR SECRETÁRIO-GERAL, CUJA AÇÃO EM TODAS AS FRENTES SENSIBILIZA-NOS PROFUNDAMENTE.

DIANTE DOS NOSSOS PERSISTENTES DILEMAS, É IMPERIOSO TRAZER PARA O

CENÁRIO MUNDIAL UM NOVO CONTEÚDO DE ESPERANÇA. ESTE É UM OBJETIVO E UM PAPEL INCONTORNÁVEL DAS NAÇÕES UNIDAS, MAS ESSA MISSÃO É IGUALMENTE NOSSA.

A AFLIÇÃO ATUAL DO MUNDO NÃO É UMA INEVITABILIDADE.

SE ESVASIARMOS AS NAÇÕES UNIDAS, E SE CADA ESTADO INCORRE NO ESPÍRITO DE CADA UM LUTAR POR SI, ENTÃO O RESULTADO SERÁ DEIXAR SEM RESPOSTAS PROBLEMAS GLOBAIS COMO AS GUERRAS,

CRISES ECONOMICAS, CRISES AMBIENTAIS,
DENTRE OUTROS MALES.

O MUNDO MUDOU DESDE A CRIAÇÃO DESTA
ORGANIZAÇÃO.

O SISTEMA INTERNACIONAL, TAL COMO AS
SUAS INSTITUIÇÕES, DEVE EVOLUIR PARA
REFLETIR AS REALIDADES E NECESSIDADES
DO PRESENTE.

DEFENDEMOS A REFORMA DO CONSELHO
DE SEGURANÇA DAS NAÇÕES UNIDAS, PARA
QUE ELE SEJA MAIS REPRESENTATIVO E
EFICAZ NA SUA MISSÃO DE MANTER A PAZ E
A SEGURANÇA GLOBAL.

O MUNDO MULTIPOLAR QUE HOJE VIVEMOS
EXIGE UMA ONU MAIS INCLUSIVA E
DINÂMICA.

DIZENDO ISTO, SALIENTO A NECESSIDADE
DE SE PENSAR ÁFRICA COMO PARTE DO
TODO.

NÃO PODEMOS CONTINUAR COM UM
CONSELHO DE SEGURANÇA QUE REFLETE
AS ESTRUTURAS DE PODER DE 1945, UM
PERÍODO EM QUE A MAIORIA DOS ACTUAIS
ESTADOS AFRICANOS AINDA ESTAVAM SOB
O DOMÍNIO COLONIAL E, POR ISSO, SEM VOZ
NOS ASSUNTOS INTERNACIONAIS.

ESTA SUBREPRESENTAÇÃO DO CONTINENTE ESTÁ IGUALMENTE PATENTE NOUTRAS ESTRUTURAS DA GOVERNANÇA GLOBAL, COMO SÃO AS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS INTERNACIONAIS, E URGE QUE SE ALTERE.

EXCELÊNCIAS,

TAMBÉM, GOSTARIA DE APROVEITAR ESTA OCASIÃO PARA FAZER ECO DE UM APELO QUE RESSOA AQUI NESTA ASSEMBLEIA HÁ DÉCADAS: A NECESSIDADE DE PÔR FIM AO BLOQUEIO ECONÓMICO, COMERCIAL E FINANCEIRO IMPOSTO CONTRA A REPÚBLICA DE CUBA. ESTE BLOQUEIO ESTÁ

ULTRAPASSADO E CONTRÁRIO AOS PRINCÍPIOS DE COEXISTÊNCIA PACÍFICA E SOLIDARIEDADE ENTRE AS NAÇÕES. O POVO CUBANO TEM DEMONSTRADO RESILIÊNCIA, MAS É HORA DE A COMUNIDADE INTERNACIONAL, EM PARTICULAR AS NAÇÕES UNIDAS, INTENSIFICAR OS SEUS ESFORÇOS PARA QUE ESTA INJUSTIÇA SEJA CORRIGIDA, EM NOME DA PAZ E DA DIGNIDADE HUMANA.

REAFIRMAMOS TAMBÉM O NOSSO APOIO À SOBERANIA DE MARROCOS E FELICITAR AS INICIATIVAS POLÍTICAS DESENVOLVIDAS NA BUSCA DE UMA SOLUÇÃO PACÍFICA E

CREDÍVEL PARA O DIFERENDO. SAUDAMOS AINDA OS PROJECTOS ESTRATÉGICOS LANÇADOS PELO REINO DE MARROCOS COMO O GASODUTO MARROCOS – NIGÉRIA E A INICIATIVA DA ÁFRICA ATLÂNTICA, QUE REFLETEM A VISÃO DE INTEGRAÇÃO REGIONAL E CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL.

EXCELÊNCIAS,

AO CONCLUIR, GOSTARIAMOS DE REAFIRMAR QUE A NOSSA PRESENÇA AQUI É UM TESTEMUNHO DA NOSSA FÉ NAS NAÇÕES UNIDAS E NOS SEUS IDEAIS. APESAR DOS NOSSOS RECURSOS LIMITADOS, TRAZEMOS À MESA GLOBAL A

NOSSA VONTADE INCANSÁVEL DE
CONTRIBUIR PARA UM MUNDO MAIS JUSTO,
MAIS SEGURO E MAIS SUSTENTÁVEL.

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE ESTÁ PRONTO PARA
FAZER A SUA PARTE E CONTINUAR A
TRABALHAR LADO A LADO COM TODAS AS
NAÇÕES PRESENTES, NA CONSTRUÇÃO DE
UM FUTURO MELHOR PARA TODOS.

MUITO OBRIGADO!